

A CAPOEIRA COMO AUXILIAR AO PROCESSO DE CRESCIMENTO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS DE IDADE

DANIEL LAUREANO CANDIDO¹
SÉRGIO EDUARDO SANTOS DE MOURA²
Laboral Fitness Ltda,
Casimiro de Abreu, RJ, Brasil.
daniellcandido@hotmail.com
sergiogrilmoura@terra.com.br

2- Breve Delineamento sobre o papel e a importância da Educação Física e história da Capoeira:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Educação Física do ano de 2001, pontua, que o trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ou dito de outro modo, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos. Independente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social).

Alguns dos objetivos Gerais de Educação Física no ensino fundamental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física/ Ministério da Educação 2001:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais.

Para atender tais objetivos escolhemos a modalidade Capoeira para representar o instrumento pedagógico aqui utilizado para estimular o crescimento, desenvolvimento e aprendizado dos alunos. A história da capoeira começa no século XVI, na época em que o Brasil era colônia de Portugal. A mão-de-obra escrava africana foi muito utilizada no Brasil, principalmente nos engenhos (fazendas produtoras de açúcar) do nordeste brasileiro.

A prática da capoeira ocorria em terreiros próximos às senzalas (galpões que serviam de dormitório para os escravos) e tinha como funções principais à manutenção da cultura, o alívio do estresse do trabalho e a manutenção da saúde física. Muitas vezes, as lutas ocorriam em campos com pequenos arbustos, chamados na época de capoeira ou capoeirão. Do nome deste lugar surgiu o nome desta luta/arte.

2.1- Estratégias de ação:

Aqui apresentamos a capoeira pelo trato da expressão artística, dança e jogo, pautados nos princípios do treinamento desportivo: Princípio da Individualidade Biológica e o Princípio da adaptação. Com isso, elencamos alguns posicionamentos teóricos em relação ao corpo objeto de estudo em Educação física, assim, como o movimento e o jogo na busca pela evolução da linguagem.

Segundo Jean Le Bouch (1983), Percebemos o corpo das seguintes formas:

- Corpo Vivido (0/3 anos de idade):

Necessidade de explorar tudo o que cerca.

- Corpo Percebido ou descoberto (3/7anos de idade):

Diversidade e complexidade de experiências fazem com que ocorra uma evolução rápida no plano da percepção. Toma consciência de suas características corporais e as verbaliza. Período Centrado no próprio corpo, mas submetido à percepção num espaço em parte representado (corpo funcional utilitário).

- Corpo Representado (+ de 7 anos de idade):

A psicomotricidade com seu pluralismo histórico fixa a sua origem nas práticas e no esquema corporal, conceito chave de seu edifício terapêutico e reeducativo a importância de sua vivência e da conscientização.

Para Jean Piaget (1974) em Epistemologia Genética/ Desenvolvimento Psicogenético existem as seguintes fases do desenvolvimento humano:

- Sensório Motor (0 a 2 anos de idade):

Percepções Sensoriais criam esquemas motores para solucionar problema. Utiliza uma forma pré-lógica da inteligência reflexos inato/esquemas motores mais complexas. O objetivo é definido pelo seu uso Construção da noção do EU.

- Pré - Operatório (2 a 7 anos de idade):

Aparecimento da função simbólica (esquemas representativos) linguagem oral. Pensamento egocêntrico, animismo.

- Operatório Formal (7 a 13 anos de idade):

Pensamento concreto (Não faz abstrações. Baseado mais no Raciocínio do que na percepção o Real e o fantástico se diferenciam. Capacidade para serrear, ordenar, classificar, etc.).

- Operatório Concreto (A partir dos 13 anos de idade):

Pensamento lógico. Realidade concreta e a realidade possível, raciocínio hipotético Dedutivo.

Para melhor entender a relação do corpo com a capoeira listamos algumas das características deste estilo: ritmo musical lento, golpes jogados mais baixos (próximos ao solo) e muita malícia. O estilo regional caracteriza-se pela mistura da malícia da capoeira angola com o jogo rápido de movimentos, ao som do berimbau. Os golpes são rápidos e secos, sendo que as acrobacias não são utilizadas. Já o terceiro tipo de capoeira é o contemporâneo, que une um pouco dos dois primeiros estilos. Este último estilo de capoeira é o mais praticado na atualidade.

3- Metodologia:

Tissié (1894) estudou a matriz teórica da Psicomotricidade, analisando as relações complexas entre o movimento e o pensamento, reconceitualizando os paradigmas críticos entre o corpo e o cérebro. Segundo Vitor da Fonseca (2004) em termos epistemológicos a psicomotricidade não encerra só a história dos conceitos dos exercícios físicos, da motricidade e do corpo, mas também o estudo causal e a análise de condições de adaptação e aprendizagem que tornam possíveis o comportamento humano.

O jogo, outro articulador dos conteúdos é uma atividade lúdica, física ou mental, organizada por regras que permite aos alunos participar ativamente do processo ensino aprendizagem, assimilando experiências e informações e incorporando atitudes e valores. É um recurso didático valioso, pois se constitui em um impulso natural que satisfaz uma necessidade interior. O jogador que participa desenvolve o prazer e o esforço espontâneo.

4- Crescimento, Aprendizagem, Desenvolvimento e aspectos neurológicos:

Sabe-se que os conceitos de crescimento, aprendizagem e desenvolvimento são distintos, contudo, fazem intercessão. O crescimento refere-se a aspectos biológicos de

crescimento das estruturas orgânicas ósseas e físicas. O aprendizado constitui-se no processo de interação com o meio ambiente.

O desenvolvimento humano é um processo de crescimento e mudança a nível físico, do comportamento, cognitivo e emocional ao longo da vida. Em cada fase surgem características específicas. As linhas orientadoras de desenvolvimento aplicam-se a grande parte das crianças em cada fase de desenvolvimento. No entanto, cada criança é um indivíduo e pode atingir estas fases de desenvolvimento mais cedo ou mais tarde do que outras crianças da mesma idade, sem se falar, propriamente, de problemáticas.

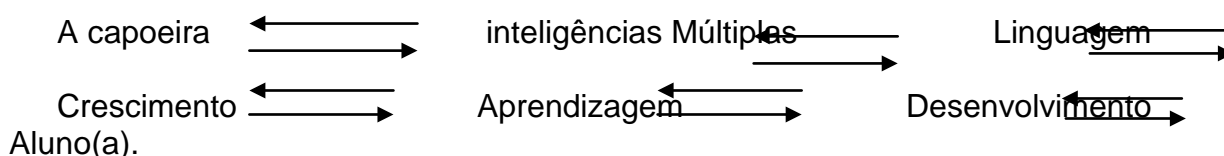
Lev Semenovich Vygotsky desenvolveu interessante teoria, demonstrando a importância da integração social, como fonte do conhecimento. A teoria se baseia na interação do indivíduo com o meio social, onde, ele pode avançar além de seu desenvolvimento atual, até certo ponto, com a ajuda de outros indivíduos. Vygotsky descreve dois níveis de desenvolvimento, denominados **desenvolvimento real** e **desenvolvimento potencial**. O **desenvolvimento real** é aquele que já foi consolidado pelo indivíduo, de forma a torná-lo capaz de resolver situações utilizando seu conhecimento de forma autônoma. O **desenvolvimento potencial** é aquele que o sujeito poderá construir com o auxílio de outros. Vygotsky denominou a capacidade de realizar tarefas de forma independente de nível de **desenvolvimento real**, que determina até onde a criança já chegou, ou seja, as etapas já conquistadas pela criança. É a partir desses dois níveis de desenvolvimento: **real** e **potencial** que Vygotsky define a **zona de desenvolvimento proximal**.

O Sistema Nervoso pode ser descrito com base em suas funções ou sua distribuição espacial no corpo. Em relação à parte funcional, existem dois tipos de vias neurais para receber e enviar informações. São as chamadas vias aferentes e eferentes. Os nervos aferentes são aqueles afetados por seus arredores, e conhecidos como neurônios sensoriais.

Eles sentem o ambiente (tal como dor, calor, pressão) e quaisquer alterações no ambiente, e informam ao Sistema Nervoso Central. Os nervos eferentes produzem efeitos em seus arredores e são constituídos pelos neurônios motores. Depois que o Sistema Nervoso Central recebe as informações dos neurônios sensoriais, o cérebro decide o que fazer a seguir. Ele transmite esta decisão para o restante do corpo via nervos eferentes; estes, por sua vez, entre outras ações, são responsáveis pelos movimentos de contração e relaxamento muscular.

Hoje se sabe que os seres humanos têm neurônios-espelho muito mais perspicazes, flexíveis e altamente evoluídos do que os encontrados nos macacos. O cérebro humano tem múltiplos sistemas de neurônios-espelho especializados em executar e compreender não apenas as ações dos outros, mas suas intenções, o significado social do comportamento deles e suas emoções. Quando você vê alguém executar uma ação, você automaticamente simula a ação no seu cérebro. Circuitos cerebrais inibem de se mover, mas você entende minhas ações porque tem no seu cérebro um padrão dessa ação baseado nos seus próprios movimentos, Marco Iacoboni, neurocientista da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA).

Dito isso, apresentamos a prática da capoeira com a utilização de modelos e tendo o próprio indivíduo como ponto de partida. Partindo do entendimento do funcionamento dos neurônios aferentes e eferentes estruturamos o seguinte esquema:



5- Caminhos a trilhar:

O Papel do professor ou cuidador dentre outros é procurar ser atraente, detentor dos recursos pertinentes ao estímulo de habilidades humanas por meio das atividades vivenciais e o relacionamento com o meio ambiente.

Organização e conhecimentos na Educação: Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem.

Elementos essenciais para a prática docente: A didática (re-significação) retrata a prática profissional do professor de pesquisar e refletir sobre a sua ação docente.

Na Relação Professor – aluno, a atitude dialógica (questão problematizadora) é fundamental.

Na condução da Aprendizagem, o professor tem duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora.

Planejamento e plano didático; Planejamento- Supõe análise, reflexão e previsão (condições, ações, alternativas). Plano- Resultado de um planejamento.

5.1- Seleção e organização dos conteúdos:

Seleção e organização dos conteúdos é a Base para aquisição de informações, conceitos, princípios e para o desenvolvimento de hábitos, habilidades e atitudes.

Os conteúdos deverão ser: conceituais (conceitos, fatos e princípios organizados em unidades e subunidades); procedimentais (as ações e instrumentos que possibilitarão a busca, a análise, a organização, a sistematização dos conhecimentos. Incluem o desenvolvimento das habilidades de leitura, pesquisa, anotação, comparação de dados) e atitudinais (atitudes, valores e normas).

Critérios para seleção dos conteúdos programáticos: Validade, utilidade, significação, adequação ao nível de desenvolvimento do aluno, flexibilidade e adequação ao tempo disponível.

Critérios para organização dos conteúdos: continuidade, seqüência e integração pautados nos princípios lógicos e psicológicos.

Critérios para seleção de métodos ou técnicas de ensino: O aluno é a razão do trabalho. Identificar o tipo de aprendizagem realizar e as características dos alunos (faixa etária, nível de maturidade e desenvolvimento mental, grau de interesse e suas expectativas de aprendizagem).

Tipos de Linguagem e inteligências	Capoeira
Inteligência Musical: Identificar sons, ler e criar músicas com facilidade.	Utilização de instrumentos musicais, rimas, atabaque, berimbau, chocalho, danças, ritmos e palmas.
Inteligências Intrapessoal: É a capacidade correlativa, voltada para dentro, de si mesmo.	Concentração no espaço da roda, no ritmo da música, nos gestos dos outros e em sua imagem corporal e esquema corporal.
Inteligência Lógico Matemático: Percepção dos elementos da grandeza, peso, distância, tempo e outros que envolvem ação sobre o ambiente.	Os movimentos são ações calculadas, noção espaço e tempo, palmas, ritmo da música, esquema corporal, seleção, organização, seqüência dos movimentos. Volume do próprio corpo em atividade vivencial.
Inteligência Lingüística: Utilizadas por poetas, quando trabalhada leva a pessoa a expressar com mais clareza.	Cantigas e interpretações prévias do próprio movimento e a movimentação do outro em pleno jogo de linguagem.
Inteligência Interpessoal: É a capacidade de compreender outras pessoas. O que as motiva e como trabalhar cooperativamente	A comungação do bem estar coletivo entre os companheiros do jogo.

<p>Inteligências Pictográfica: Observada em pessoas que conseguem se expressar pela pintura, desenho, escultura ou imagens gráficas.</p>	<p>Capoeirarte: Maneira de tratar a capoeira como poesia de formas e ritmos plásticos. O lapidar do olha ao refinamento dos movimentos, registros dos desenhos ao fim das aulas (pedagogia por Projetos) Utilização de dicas por figuras em especial com alunos autistas.</p>
<p>Inteligência Existencial: Fazer perguntas básicas sobre a vida. Dispondo de características existenciais.</p>	<p>Dialética: Partir da concepção de si em no compartilhar do dialogo de perguntas e respostas do jogo. Ex: chute, esquiva; dialogo entre gingas e combinações alternadas de movimentos variados.</p>
<p>Inteligências Corporal Cinestésica: Capacidade de resolução de problemas, comunicar-se ou de elaborar produtos utilizando o corpo.</p>	<p>O jogo de Capoeira em sua essência de movimentos, signos e dança.</p>
<p>Inteligências Espacial: (Gardner, 1985). É a capacidade de formar um modelo mental e operar utilizando esse modelo. Para compreensão do espaço físico e temporal. Inteligências Naturalista: Competência do homem de entender o mundo e a natureza, perceber e compreender a sua mortalidade, e a vida como um todo e as diferenças entre os diversos tipos de vida existentes no planeta.</p>	<p>Convívio e interação no espaço físico da roda de capoeira. Contato com a natureza, pés no chão. Relação com o cair e levantar.</p>

Tabela1 criada pelo autor para demonstração das similaridades entre Inteligências e a capoeira.

6- Avaliação:

Utilizamos basicamente o formato avaliativo dos estilos de ensino por descoberta Orientada, estilo de ensino baseado na resolução de problemas e avaliação Recíproca que apresenta: FARIA JUNIOR., A.GOMES de Introdução da Didática da Educação Física. Rio de Janeiro, Fórum, 1974, p.31-33.:

Descoberta Orientada: Metodologia baseia-se na teoria da dissonância de Festinger. Ela considera que uma irritação cognitiva produz uma necessidade de busca de uma solução que suprimirá a causa da irritação

Resolução de Problemas: Neste estilo, o mestre desempenha um papel de facilitador, de conselheiro, de dinamizador. Para isto ele abandona o papel de elemento humano preponderante do processo de aprendizagem e o aluno é colocado verdadeiramente no centro do processo educativo.

Avaliação Recíproca: O professor aqui recebe papel preponderante no processo. É ele quem escolhe os objetivos, seleciona as estratégias e impõe a organização.

O incentivo à participação baseia-se no “Interesse pelos resultados das habilidades adquiridas”

7- Resultados encontrados:

A capoeira mostrou-se eficaz no auxílio ao crescimento, aprendizagem e desenvolvimento dos 200 alunos média/ano de até 10 anos de idade assistidos pelo programa Laboral Fitness de Educação Física em execução desde 2006 atendendo em sua grande maioria os objetivos estabelecidos pelo PCN de Educação Física para Educação Fundamental. Com a aprimoração geral da linguagem por meio de uma melhor compreensão e expressão dos vários tipos de linguagens e inteligências, aflorando, manifestações de sentimentos e sensibilidades. E observada também por maior repertório motor facilitando a resolução de problemas cotidianos.

No campo acadêmico melhor coordenação motora fina e ampla favorecendo trabalhos manuais e a participação ativa nos projetos, com maior concentração e capacidade de dialogo acelerando a alfabetização e o letramento em salas de aula.

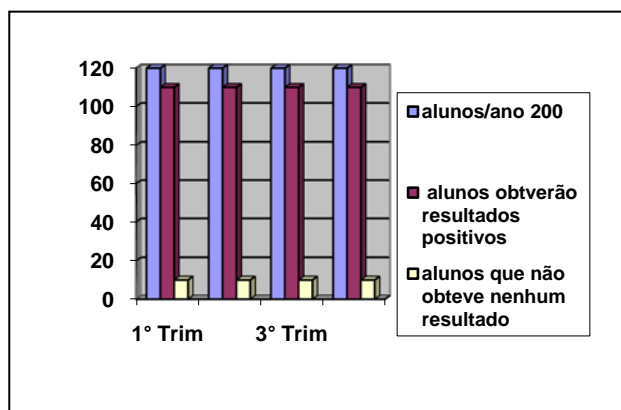
No aspecto biológico, em especial melhora da postura do aluno. Evolução na concepção de si mesmo e do seu comportamento inserido no convívio social.

Em relação Puramente a motricidade aperfeiçoamento acentuado das qualidades físicas básicas coordenação, resistência, força e equilíbrio servindo de arcabouço a outras inúmeras combinações de qualidades físicas enriquecendo a diversidades de adaptações dos alunos as suas atividades de vida diária como, por exemplo, uma maior independência nas atividades de higiene, alimentação e de se vestir. Gerando satisfação, autonomia, auto estima e outras possibilidades criativas, críticas e de convívio social.

7.1 - Analise dos resultados:

Tendo como base a tabela abaixo sobre a Seqüência do desenvolvimento Motor e o teste de proficiência Motora de Bruininks-Oseretsky (1972) que baseia-se no desenvolvimento do sistema motor que obtém uma idade e um quociente motor, podendo precisar qual o estado motor da criança. O teste composto de uma bateria completa de oito subtestes que compreendem 46 itens independentes, avaliando separadamente e individualmente, a habilidade geral e específica do aluno.

Observou-se avanço de todos de todos os alunos atendidos pelo programa de Educação



física/capoeira da melhoria da postura ao desenvolvimento biopsicosocial saudável. Salvo em média de 6 a 8 % dos alunos que não conseguiram evoluir nenhuma qualidade mensurável dos conteúdos apresentados. Esses casos estão em sua maioria relacionados a falta de regularidade e freqüência dos alunos as aulas, processo de vínculo afetivo não consolidado entre professor e aluno ou ainda dificuldade no processo de transferência ou confiança junto aos pais ou responsáveis dos alunos.

8- Referencial Bibliográfico:

LE BOULCH, Jean. **A Educação Psicomotora:** A psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas:** A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 95

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das Múltiplas Inteligências:** 7 ed. Petrópolis:Voices, 98

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: Perspectivas Multidisciplinares/Vitor da Fonseca-** Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALLAHUE, D e OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.** 1a. Edição Brasileira (tradução Maria Aparecida da Silva Pereira Araújo). São Paulo: Phorte Editora, 2001.

Parâmetros curriculares nacionais: educação física/ Ministério Da Educação. Secretaria da Educação Fundamental.-3. Ed. -Brasília: A Secretaria, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M. K. e DANTAS, H. **Piaget; Vygotsky; Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão.** São Paulo: Summus, 1992.

Autor: Daniel Laureano Candido

Endereço: Rua: 319, nº. 73, Bairro Sessenta, Volta Redonda, RJ. Brasil

Cep: 27256-160. Telefone fixo: 55 (24) 3343 38 37 Telefone celular: (24) 92 16 88 59 / (22) 97 26 69 28.